

FAZER A DIFERENÇA EM COLOS

Olá Pessoal, Boa noite

Quero agradecer desde já a vossa presença neste que é o primeiro comício de verão que o Bloco de Esquerda realiza no interior do concelho de Odemira.

É reconfortante ver tanta aqui gente.

Tal como vos vinha dizendo, aqui estamos nós, neste nosso espaço.

Quero agradecer especialmente ao pessoal que está na lista do Bloco de Esquerda candidata à Assembleia de Freguesia de Colos.

Agradecer à Ana Loureiro, cabeça de lista do Bloco de Esquerda à Câmara de Odemira pela disponibilidade, e aos outros Candidatos do Bloco de todo o concelho de Odemira.

Uma saudação especial à Coordenadora nacional do Bloco, Catarina Martins, aqui presente, pela escolha de uma localidade do interior do concelho para a sua intervenção.

O interior que enquanto eleito na Assembleia Municipal sempre tenho defendido e pelo qual me vou voltar a bater no próximo mandato pois serei igualmente o Cabeça de lista do Bloco à Assembleia Municipal de Odemira.
Conto com o vosso apoio para continuar esta luta.

Realçar também que dos partidos concorrentes a estas eleições no concelho de Odemira, o Bloco é o único que apresenta um cabeça de lista do interior aos órgãos municipais.

E acreditem que nos teria sido fácil escolher alguém do litoral.

Falando concretamente da nossa freguesia , vou começar por vos dizer que esta candidatura do Bloco de Esquerda é uma candidatura pela Freguesia de Colos e para todos os seus habitantes, de todos e para todos.

**Não é uma candidatura contra ninguém.
É a nossa candidatura!**

Queremos mostrar que há espaço para a participação de todos e de todas.
No executivo ou na oposição assumiremos as nossas responsabilidades.

Seremos certamente vozes incómodas e reivindicativas, seja junto do poder local, seja junto do poder central, mas foi também isso que nos trouxe até aqui .

A nossa insatisfação com o actual estado das coisas e a nossa vontade de mostrar que pode e tem que ser diferente.

Fazer a diferença logo ao decidir participar, sendo essa uma decisão apenas de cada um que faz parte deste projecto para Colos.

A nossa vontade de participar e de fazer a diferença será sempre determinante, estamos cá para trabalhar pela nossa freguesia.

Queremos dar o nosso contributo para o desenvolvimento da Freguesia de Colos de forma sustentável e equilibrada.

Não posso deixar passar a oportunidade para vos falar deste espaço onde estamos, a nossa Eira da Lagoa. Este espaço será talvez o paradigma do que têm sido a gestão autárquica do município e da freguesia. Grandes obras, grandes problemas, péssimos resultados finais.

Muitos de nós somos nascidos e criados por aqui, todos nos recordamos deste espaço como espaço de utilização comum, depois como um simples espaço abandonado e de estacionamento .

Sempre desejámos que o futuro nos trouxesse a reabilitação deste espaço.

O que efectivamente aconteceu.

Brindaram-nos com toneladas de betão, com espaços inacessíveis e sem nexo, com o que supostamente será um auditório, com uma profusão de lagos que rapidamente deixaram de funcionar, com mais betão e ferro, com tudo isto que a muito poucos agrada.

Sintomático do que foi a gestão do município neste processo é o facto de esta ser a única obra municipal de grande envergadura que não teve direito a inauguração com pompa e circunstância, e publicidade nos meios de comunicação da máquina socialista que gere o município de Odemira há mais de 20 anos.

Podia dar-se o caso da obra não estar terminada e nós não darmos por isso.

Mas não é esse o caso, a obra está terminada e nos últimos 4 anos, ao abrigo do

acordo de colaboração entre o município de Odemira e a freguesia de Colos, que eu próprio enquanto eleito do Bloco na Assembleia Municipal votei favoravelmente, foram transferidos para a freguesia de Colos largas dezenas de milhares de euros, concretamente 1500 euros por mês, destinados á manutenção e preservação deste espaço.

Onde está essa manutenção que nós, os que usamos o espaço regularmente e quem por cá passa não dá por nada?

Cortar a relva e despejar o lixo de vez em quando não é assegurar a manutenção do espaço.

Nas pinturas não será certamente, é bom de ver que tinta recente é coisa que por aqui não há, as madeiras basta cada um de nós olhar e ver, os lagos por aí estão sujos e abandonados ...

Aqui não pode haver a desculpa da falta de recursos, haverá sim a utilização dos recursos para outros fins que não a manutenção e conservação deste espaço.

É também por este estado de coisas que achei que deveria reunir uma equipa para disputar as eleições autárquicas do dia 1 de outubro.

A este projecto de desencanto podemos juntar tantos outros que nos foram prometidos e que nunca vimos sair à luz do dia.

Entrámos no período em que nos recordamos de que ciclicamente e com especial destaque e escrito nos programas eleitorais dos últimos 12 anos, nos prometem uma zona de fixação empresarial e um complexo desportivo para substituir o velhinho e inutilizável campo de futebol.

Nós continuamos a esperar, mas não esperem que não os reivindicemos, cada vez com mais energia e que não o façamos através da nossa voz e dos nossos votos.

Somos uma equipa disposta a trabalhar com todos para defender a inovação, a igualdade de oportunidades e a dinamização para a Freguesia.

Temos provas dadas ao nível Autárquico e Associativo, sabemos o que queremos e ao que viemos.

Seremos uma voz ativa junto do Município, lutando e defendendo os interesses

de Colos e do interior, sem subserviências e sem olhar a interesses partidários e pessoais.

É preciso colaboração entre todas as juntas de freguesia do interior do concelho para nos tirar deste isolamento a que o poder local nos condenou.

O trabalho conjunto entre as juntas de freguesia do interior de Odemira terá que ser uma realidade e os projectos de uns terão que ser os projectos de todos quando tal for necessário e útil.

Temos que acarinhar projectos como o do Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Improviso, que apesar de sediado na Freguesia de S Martinho das Amoreiras foi concebido para ser estendido a todas estas freguesias, cabendo às juntas a divulgação e captação de interessados .

Foi o que aconteceu por exemplo em São Martinho e Luzianes Gare, onde perante o interesse da população rapidamente se formaram turmas e se iniciaram as aulas de viola Campaniça e de cante ao improviso.

Sempre o disse desde há algum tempo junto dos principais responsáveis e digo-o agora aqui perante todos vós, em Colos este projecto foi votado ao abandono e ao boicote pela junta de freguesia.

Grande empenho terá que haver também com o projecto intermunicipal da rota vicentina e que nos vais trazer algumas rotas de btt para a freguesia de Colos.

Outras intervenções serão necessárias e os eleitos do Bloco de Esquerda cá estarão para nelas trabalhar.

Numa freguesia com condições favoráveis como a nossa, com excelentes instalações , pessoal e viaturas, será sempre possível fazer diferente e melhor .

E mais importante, para todas e todos.

Existem propostas que me parecem da mais elementar justiça e pelas quais tenho batalhado nestes últimos 4 anos na assembleia municipal e pelas quais me continuarei a bater na Junta de Freguesia.

Uma questão que sempre tenho levantado é a questão de pressionar o INFARMED e o Município no sentido de ser atribuído um alvará para a abertura de uma farmácia em Colos. Cá está outra vez o interior a ser esquecido pelos senhores do poder.

É necessário trabalhar com o Município para a resolução dos problemas associados à recolha e gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos , não temos que ser nós a suportar a carga turística e festivaleira do litoral.

É necessário recuperar a ideia da construção ou reabilitação de um espaço multiusos para actividades de estudo e tempos livres das Crianças e Jovens e ao mesmo tempo ninho de associações locais.

Temos que olhar para a reabilitação e requalificação do Mercado em Colos.

Apostar na dinamização e inovação da Feira de São João como pólo de atracção e desenvolvimento.

Temos que olhar com outros olhos para os almoços comemorativos, passeios e outros eventos, e alarga-los a **todas** as faixas etárias.

A freguesia de Colos é a única do concelho em que a maioria da área florestal existente é área de sobreiro, temos que apostar na valorização do montado e na construção de espaço dedicado à exploração da cortiça com posto de turismo para produtos locais e regionais.

É necessário igualmente cautelar os interesses da freguesia no processo de revisão do Plano Director Municipal de Odemira que está em curso e que vai definir muito do que será o futuro das novas gerações .

Mesmo para terminar e antes de passar a palavra à Ana Loureiro, cabeça de lista do Bloco de Esquerda à Câmara de Odemira, queria igualmente falar-vos do que tem sido o trabalho do Bloco de Esquerda a nível municipal nestes últimos quatro anos.

Muitas foram as questões que levantámos e que motivaram que muitos assuntos tivessem efectivamente que ser discutidos, nunca lá estivemos apenas na lógica de levantar o braço só porque sim ou porque não , para isso estão lá os senhores do poder.

A questão da Prospeção de Gás e Petróleo na nossa costa e junto das nossas praias é uma dessas bandeiras que o Bloco de Esquerda de Odemira transporta com orgulho.

Por coincidência, foi numa Assembleia Municipal aqui Colos, que no início de 2016 o Bloco de Esquerda de Odemira saiu a terreno contra os vergonhosos

contratos de exploração petrolífera que estavam a ser preparados para a nossa costa.

Na altura fui olhado de soslaio e todos acharam que era apenas uma loucura do Eleito pelo Bloco, rapidamente viram que não e o próprio executivo municipal teve que vir a terreno marcar posição e o caso segue agora nos tribunais.

Esta é uma luta que ainda não está ganha, mas que aqui no concelho de Odemira tem claramente a marca dos activistas do Bloco.

Outro exemplo será o glifosato com que os serviços de limpeza do município e das várias freguesias costumam queimar as ervas do espaço público.

Apesar de aqui ainda se insistir na monda química regular, mesmo com toda a informação disponível e que aponta o glifosato como sendo um desregulador hormonal, que pode causar danos no fígado e nos rins e que é provavelmente cancerígeno, segundo a OMS.

Algumas freguesias já mudaram e numa atitude de respeito pela saúde dos seus habitantes utilizam agora métodos alternativos. Muitas outras estão em processo de mudança, a nossa hora também chegará.

Reforçar mais uma e outra vez, que este concelho não é só litoral e que deverá ser dada força aos representantes do interior. Contamos convosco.

Estamos disponíveis para ouvir as ideias e as necessidades de todas e de todos, seja a nível municipal seja a nível da nossa freguesia.

Somos gente ativa, não baixaremos os braços aos desafios apresentados.

Vamos fazer a diferença.

Viva Colos

Viva o Bloco de Esquerda

23 JULHO 2017
